

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Pecuária	Atividades imobiliárias	Construção civil
Medicilândia	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Pecuária	Atividades imobiliárias	Construção civil
Pacajá	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Placas	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Porto de Moz	Pecuária	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Atividades imobiliárias	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos
Senador José Porfírio	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Comércio e manutenção de veículos
Uruará	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Vitória do Xingu	Produção e distribuição de eletricidade e água	Agricultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em 2021, o município de Altamira apresentou como principais atividades econômicas as seguintes: Comércio e Manutenção de Veículos, com destaque para o Comércio por atacado de caminhões novos e usados e o comércio varejista de mercadorias em geral, com ênfase em produtos alimentícios e cerveja, chope e refrigerante. As Atividades Imobiliárias também se destacaram, juntamente com a Produção e Distribuição de Eletricidade e Água, especialmente na distribuição e geração de energia elétrica. A pecuária teve importância significativa, com foco na criação de bovinos para corte e aves. Além disso, a Agricultura desempenhou um papel relevante, com o cultivo de soja, milho e mandioca.

Já no município de Vitória do Xingu, as principais atividades em 2021 foram: Produção e Distribuição de Eletricidade e Água, com destaque para a geração e distribuição de energia elétrica. A pecuária incluiu a criação de bovinos para corte e aves. A Agricultura teve um papel significativo, com o cultivo de mandioca, cacau e banana. Comércio e Manutenção de Veículos, com destaque para o comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e outros derivados de petróleo e de água mineral, além do comércio varejista de combustível e de mercadorias em geral, abrangendo alimentos. E por fim, as Atividades Imobiliárias.

No município de Medicilândia, as principais atividades em 2021 foram: Agricultura, com ênfase no cultivo de banana e cacau. O Comércio e Manutenção de Veículos teve importância, com destaque para o comércio no mercado atacadista de cacau, materiais de construção e de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, no comércio varejista se destaca o comércio de alimentos, combustível e materiais de construção.

Outras atividades relevantes foram a Pecuária com a criação de bovinos e galináceos; a Construção Civil; e as Atividades Imobiliárias.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Tabela 03 - Balança Comercial - Exportação, Importação e Saldo - Brasil, Pará e Região de Integração Xingu, 2024.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	337.046.161.710	100,0	262.869.606.174	100,0	74.176.555.536
Pará	23.001.070.720	100,0	2.051.340.906	100,0	20.949.729.814
Região Xingu	1.450.340	0,0	939.408	0,0	510.932
Altamira	404.631	0,0	919.807	0,0	-515.176
Anapu	245.222	0,0	0	0,0	245.222
Brasil Novo	0	0,0	820	0,0	-820
Medicilândia	242.920	0,0	0	0,0	242.920
Pacajá	54.039	0,0	0	0,0	54.039
Placas	43.498	0,0	0	0,0	43.498
Uruará	460.030	0,0	18.781	0,0	441.249

Fonte: Comexstat/MDIC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A balança comercial da Região Xingu no ano de 2024 foi superavitária em US\$ 510,9 mil. Dentre os sete municípios da região, cinco apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Uruará que obteve o maior saldo positivo (US\$ 441,3 mil). Os dois municípios que auferiram resultados negativos na balança comercial foram: Altamira e Brasil Novo. O total exportado pela região foi US\$ 1,4 milhão e o município que mais exportou foi Uruará (0,0%). As importações da região foram US\$ 939,4 mil e o município que mais importou foi Altamira (0,0%). Os Principais produtos exportados pela região foram: Madeira (Uruará 59%); Extratos de malte (Altamira 100%); e Café (Medicilândia 100%). E os principais produtos importados foram Máquinas e aparelhos de peneira (Altamira 100%).

2.3 Emprego

A Região de Integração Xingu, registrou, em 2021, um estoque de pouco mais de 35 mil vínculos formais, o que representa 2,5% dos empregos formais do Pará. Na Região, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 20.510 (58,6%), do total do estoque formal, seguido pelo Comércio com 9.063 (25,9%).

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 107 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na Região Xingu, o que corresponde a 4% do total de ocupados do estado.

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta Região, estão: Altamira (48,2%) e Uruará (9,5%) como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 04 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) - Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2023.

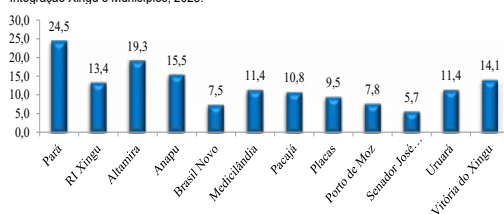
Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	54.706.385 (100,0%)	9.073.092 (16,6%)	2.701.818 (4,9%)	10.340.589 (18,9%)	30.805.613 (56,3%)	1.785.004 (3,3%)
Pará	1.375.238 (2,5%)	148.576 (10,8%)	91.296 (6,6%)	251.743 (18,3%)	819.739 (59,6%)	63.884 (4,6%)
Região Xingu	35.007 (2,5%)	2.150 (6,1%)	1.325 (3,8%)	9.063 (25,9%)	20.510 (58,6%)	1.959 (5,6%)
Altamira	16.875 (48,2%)	1.339 (7,9%)	633 (3,8%)	5.578 (33,1%)	8.579 (50,8%)	746 (4,4%)
Anapu	3.144 (9,0%)	77 (2,4%)	202 (6,4%)	651 (20,7%)	2.095 (66,6%)	119 (3,8%)
Brasil Novo	1.269 (3,6%)	215 (16,9%)	28 (2,2%)	363 (28,6%)	610 (48,1%)	53 (4,2%)
Medicilândia	2.071 (5,9%)	94 (4,5%)	59 (2,8%)	381 (18,4%)	1.447 (69,9%)	90 (4,3%)
Pacajá	2.921 (8,3%)	64 (2,2%)	128 (4,4%)	674 (23,1%)	1.723 (59,0%)	332 (11,4%)
Placas	1.150 (3,3%)	41 (3,6%)	(0,0%)	164 (14,3%)	916 (79,7%)	29 (2,5%)
Porto de Moz	2.012 (5,7%)	7 (0,3%)	31 (1,5%)	121 (6,0%)	1.834 (91,2%)	19 (0,9%)
Senador José Porfírio	827 (2,4%)	47 (5,7%)	3 (0,4%)	74 (8,9%)	672 (81,3%)	31 (3,7%)
Uruará	3.329 (9,5%)	242 (7,3%)	52 (1,6%)	935 (28,1%)	1.797 (54,0%)	303 (9,1%)
Vitória do Xingu	1.409 (4,0%)	24 (1,7%)	189 (13,4%)	122 (8,7%)	837 (59,4%)	237 (16,8%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal. O Pará registrou, no ano de 2023, o total de 24,5% da sua população em idade ativa nas atividades formais. Já a Região Xingu, apresentou o percentual menor que do Estado, com 13,4% dessa população no emprego formal.

Dos municípios que compõem a região, todos apresentaram percentuais menores que o do Estado. Dentre os que apresentaram os menores percentuais estão Senador José Porfírio (5,7%) e Brasil Novo (7,5%).

Gráfico 02 - População em Idade Ativa, de 18 a 65 Anos, no Emprego Formal - Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2023.



Fonte: IBGE/RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A equiparação de emprego entre mulheres e homens ainda é um grande desafio. A Região Xingu, teve o total de 35.007, onde 53,20% dos vínculos ocupados por homens e 46,80% ocupado por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Já em relação à remuneração, no estado e nas Regiões Araguaia, Guajará e Tapajós as mulheres recebem em média remuneração menor que a dos homens, nas demais, as mulheres recebem remuneração maior que as dos homens, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 05 - Vínculos Empregatícios e Remuneração por Sexo no Emprego Formal - Pará e Regiões de Integração, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Sexo		Remuneração Média	
		Masculino %	Feminino %	Masculino	Feminino
Pará	1.375.238	58,75	41,25	2.799,30	2.705,37
Araguaia	79.463	61,78	38,22	2.468,54	2.267,76
Baixo Amazonas	102.224	52,70	47,30	2.793,15	2.980,07
Carajás	191.190	64,17	35,83	2.589,45	2.606,93
Guajará	534.220	58,40	41,60	2.496,36	2.454,19
Guamá	85.041	61,47	38,53	2.028,87	2.399,28
Lago de Tucuruí	33.661	53,06	46,94	2.557,29	3.163,95
Marajó	41.550	50,49	49,51	2.251,48	2.469,54
Rio Caeté	57.894	53,19	46,81	1.969,59	2.264,44
Rio Capim	81.876	61,10	38,90	1.930,47	2.118,72
Tapajós	31.991	56,89	44,11	2.790,56	2.688,42
Tocantins	101.121	61,21	38,79	2.580,39	2.778,76
Xingu	35.007	53,20	46,80	2.397,31	2.767,34

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.4 Infraestrutura

A Região de Integração Xingu conta com uma rede rodoviária composta por três vias, somando 242 km, sendo 48 km pavimentados com concreto asfáltico e 194 km com revestimento primário.

Tabela 06 - Estrutura do Modal rodoviário - Região de Integração Xingu, 2022.

Rodovia	Trecho (Núcleo Regional)	Total (km)	Região de Integração
PA-167	BR-230 • SENADOR JOSÉ PORFÍRIO • RIO PARACURÍ	107,41	Xingu
PA-415	BR-230 (Altamira) • VITÓRIA DO XINGU	47,5	Xingu
TRANS-URUARÁ	PA-370 • BR-230 (Uruará)	86,8	Xingu

Fonte: SETRAN, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Em relação à infraestrutura do modal aeroportuário na Região de Integração Xingu, destaca-se a presença de 12 pistas de pouso, das quais 1 é classificada como aeroporto (Altamira) e as demais como aeródromos. Ao todo, as pistas somam 12 km de extensão, sendo 9 km pertencentes a equipamentos privados e 3 km a equipamentos públicos.